



A diversidade de operadores no onshore brasileiro



Symone Araújo
Diretora da ANP

Mossoro (RN), 21 de Novembro de 2023



#Disclaimer

Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.

Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.

Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.



O papel da ANP

A ANP subsidia o CNPE e **implementa a política** nacional de petróleo, gás natural e biocombustíveis



Regular

Estabelecer a regulação da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, promovendo a **livre concorrência**, a **garantia do abastecimento nacional** e a **proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de produtos**.



Contratar

Outorgar autorizações para as atividades das indústrias reguladas, promover licitações e assinar contratos em nome da União com os concessionários (exploração, desenvolvimento e produção).



Fiscalizar

Fazer cumprir as normas nas atividades da indústria regulada, fiscalizando diretamente ou mediante convênios com outros órgãos públicos.

Uma indústria de aproximadamente 137 mil agentes



83
 grupos econômicos no E&P
 (43 nacionais, 40 estrangeiros)

5
 Transportadores dutoviários de GN

2
 Transportadores dutoviários de petróleo e derivados líquidos

71
 Operadores de Terminais de Líquidos

4
 Operadores de Terminais de GNL

43
 Importadores de GN/GNL

8
 Operadores de Refinarias

2
 Operadores de UPGNs

265
 Empresas produtoras de etanol

46
 Empresas produtoras de biodiesel

4
 Empresas produtoras de biometano

135.409
 Revendedores e consumidores regulados

258
 Distribuidores

806
 Importadores & Exportadores

159
 Produtores de Lubrificantes e rerefinaidores

A ANP regula "do poço ao posto"

Visão Geral E&P no Brasil



385
Contratos
na Fase de Produção

88
Empresas
na Fase de Produção

123
Blocos Exploratórios

442
Campos

Produção terrestre:	83,4 Mil de bpd de petróleo (Outubro 2023)	21,1 Milhões de m ³ /d de gás (Outubro 2023)
% da Produção do Brasil:	2,3%	13,8%
Reservas em mar:	460 Milhões de Bbl de reservas provadas de petróleo (Dez 2022)	99 Bilhões m ³ de reservas provadas de gás natural (Dez 2022)
% da reservas do Brasil:	3,1%	24,3%

Dos cerca de 130 bilhões de reais gerados em participações governamentais em 2022, o ambiente marítimo respondeu por mais de 95% da arrecadação
Dados consolidados até junho/2023



23
**Empresas
de Pequeno Porte**

9
**Empresas de
Médio Porte**

RESOLUÇÃO ANP Nº 32/2014 (em revisão)

I - Empresa de Pequeno Porte: qualificação de Operador C ou D, e produção média anualizada inferior a 1.000 boe/d;

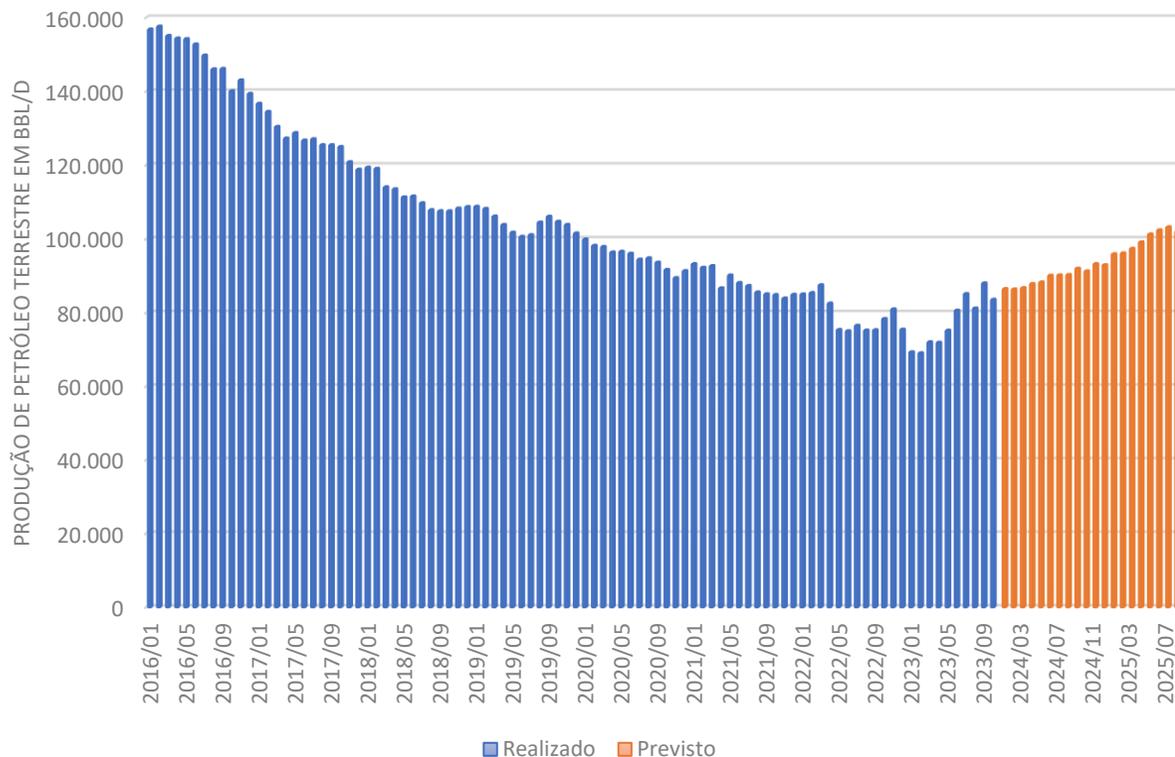
(BGM Petróleo e Gás S.A. / Brasil Refinarias Ltda./ Creative Energy Serviços e Exploração Ltda./ Energizzi Energias do Brasil Ltda./Guindastes Brasil Óleo e Gás Ltda./Nion Energia S.A./Nova Petróleo/S.A Exploração e Produção/Petroborn Óleo e Gás S.A. /Petroil Óleo e Gás Ltda./Petrom Produção de Petróleo e Gás Ltda. / Petro-Victory Energia Ltda./Slim Drilling Serviços de Perfuração S.A. / Vipetro Petróleo S.A/Andorinha Petróleo Ltda/Barra Bonita Óleo e Gás Ltda. /EPG Brasil Ltda. /Oeste de Canoas Petróleo e Gás Ltda. /Perícia Engenharia e Construção Ltda. /Grupo Ubuntu Ltda./Mandacarú Energia Ltda./Nord Oil and Gas S.A. /Recôncavo Energia Ltda. /Tarmar Energia Ltda.)

II - Empresa de Médio Porte: qualificação de Operador B ou C, e produção média anualizada inferior a 10.000boe/d.

(Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás Natural / Capixaba energia Ltda. / Imetame Energia Ltda. / Origem Energia Alagoas S.A. / Origem Energia S.A. / Petrosynergy Ltda. / Seacrest Petróleo SPE Norte Capixaba Ltda. / Seacrest SPE Cricaré S.A.)

Produção onshore no Brasil

Produção de Petróleo Terrestre (bbl/d)

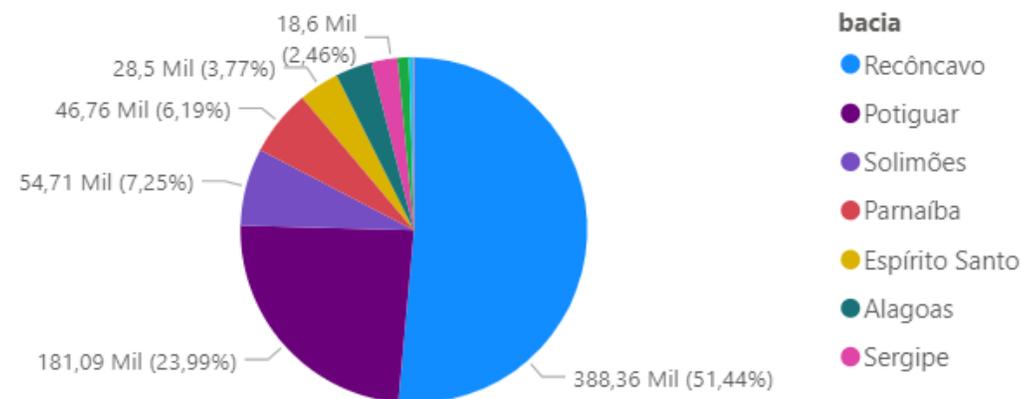


A produção terrestre teve um declínio nos últimos anos, mas já foi observada a reversão segundo dados do Boletim Mensal da Produção (BMP). A previsão de produção do Programa Anual de Produção (PAP) é que se ultrapasse os 100 mil bbl/d de petróleo em 2025, fruto dos novos investimentos e prorrogações contratuais.

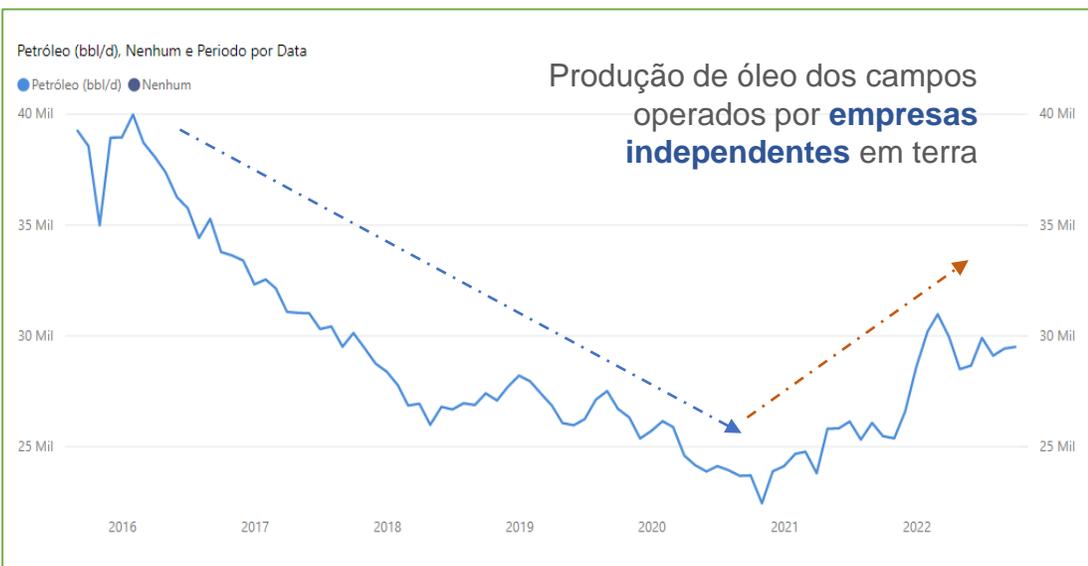
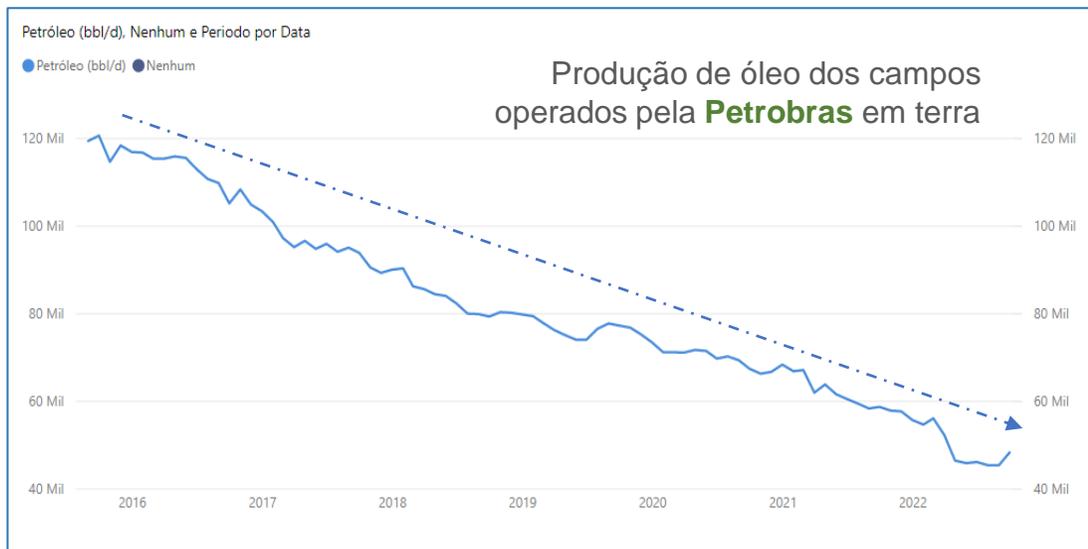
Investimento Terrestre (milhões USD)



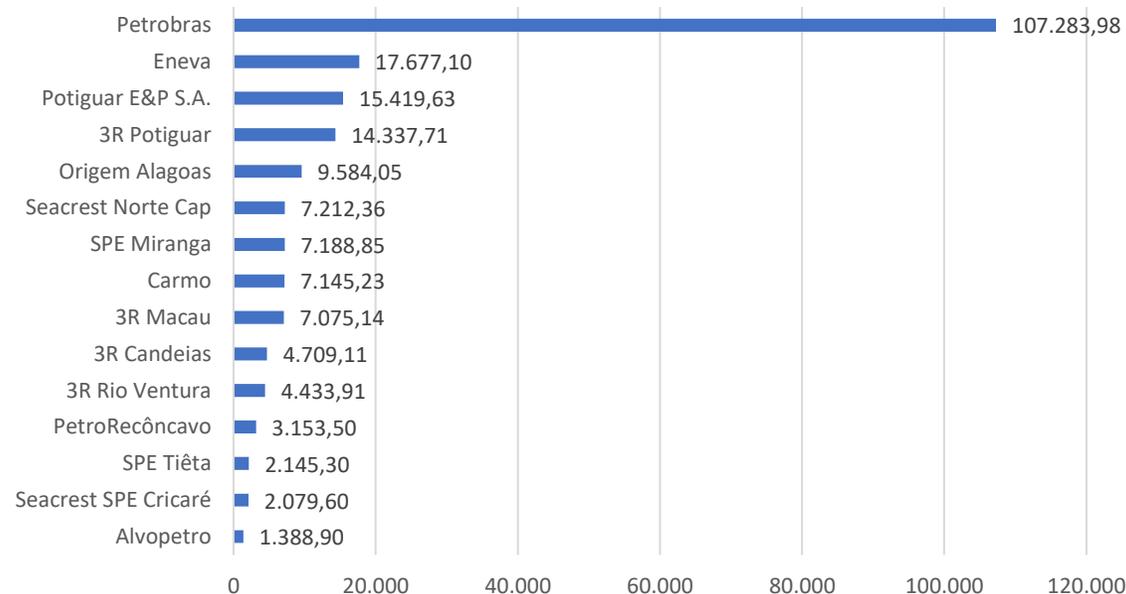
Investimento realizado por bacia



Atividades onshore no Brasil



Petróleo Equivalente (boe/d) por Operadora* Onshore em Out/23
 (*Acima de 1.000 boe/d)



Em outubro de 2023, a **Petrobras operou 49,6% da produção** de O&G onshore e os independentes **51,4%**.

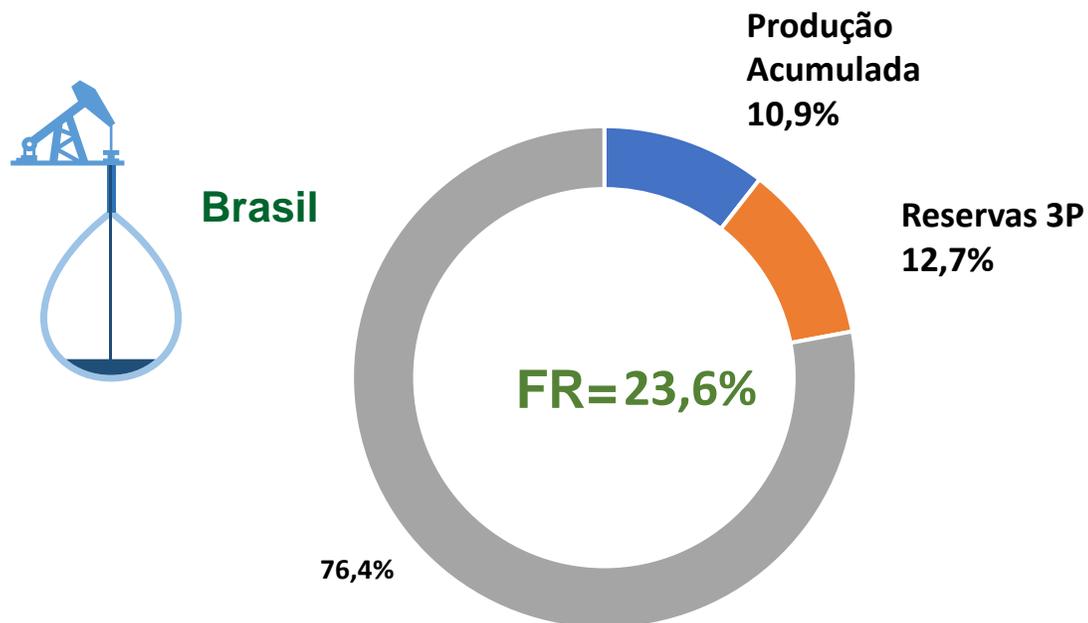
Entre 2021 e 2022, os independentes **perfuraram 79 poços** de produção/injeção em terra, ao passo que a **Petrobras perfurou 42 poços**.



Novos investimentos estão chegando nos campos maduros onshore com a entrada de diferentes atores, revertendo o declínio da produção

Fator de Recuperação no Brasil

Nos campos em produção, é preciso incentivar o **aumento do FR**



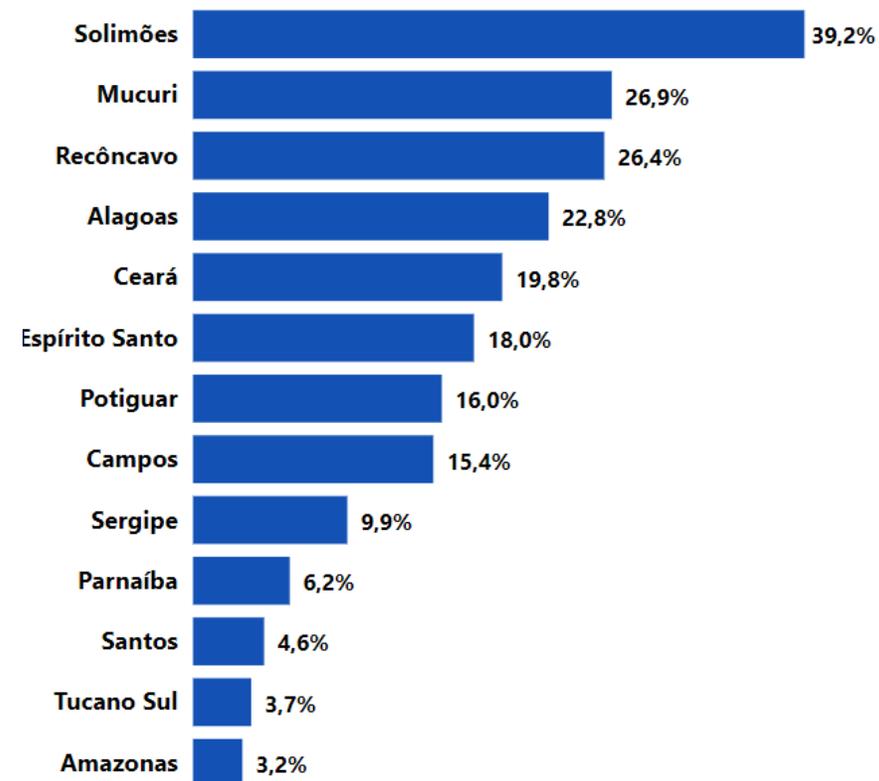
Fonte: Boletim Anual de Reservas 31/12/2022 (Petróleo)

	Brasil	Bacia Potiguar	Onshore
1% a mais no FR	~2.1Bbbl	~60,6Mbbl	~170Mbbl

Ano: 2022

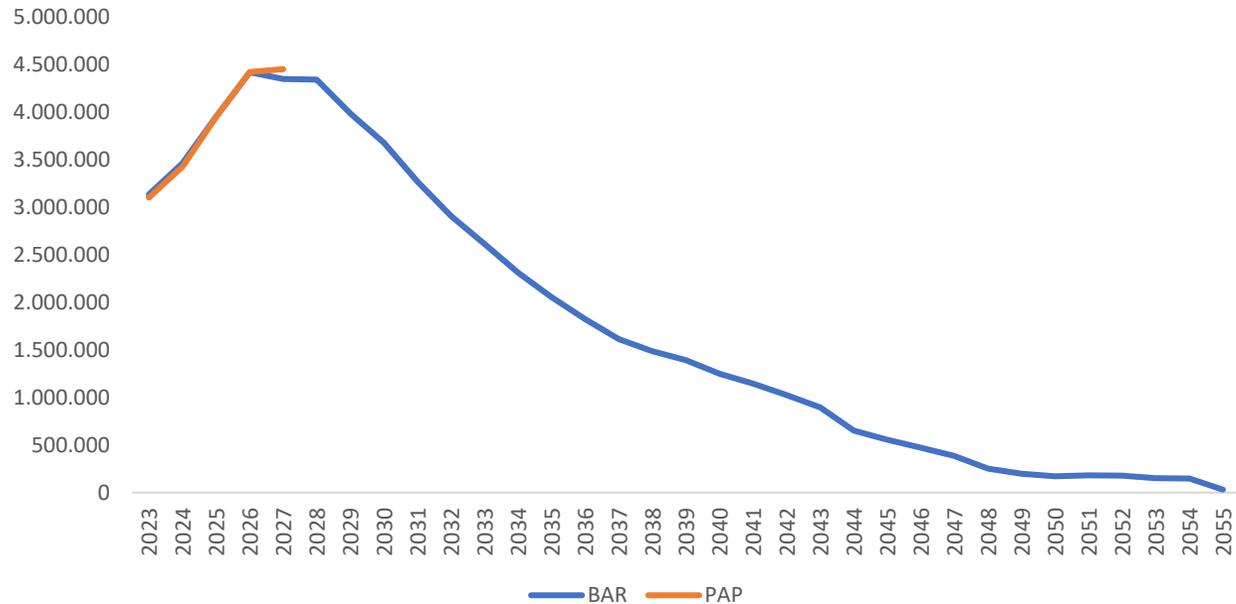
Bacia: Todos

Fração Recuperada de Petróleo por Bacia



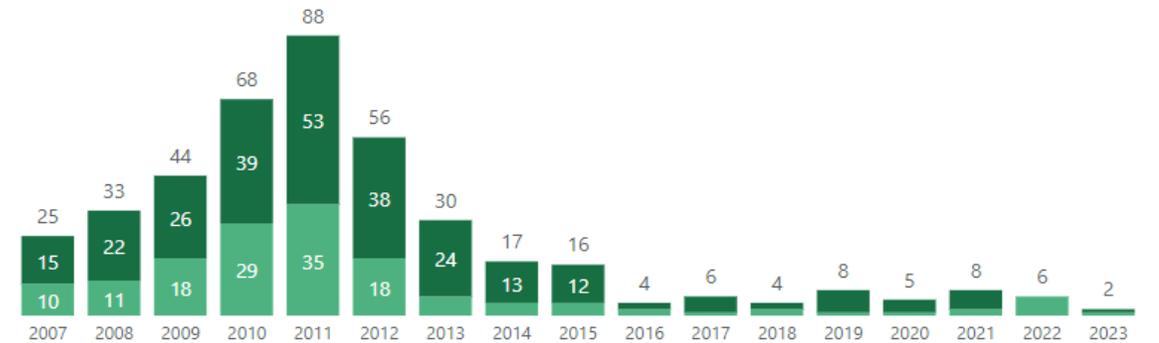
Atividades exploratórias offshore no Brasil

Previsão de Produção de **Petróleo Offshore**, com base nas reservas 2P e no PAP 2023



Poços Exploratórios Perfurados ?

Notificação de Descoberta ● Não ● Sim



A produção de petróleo dos campos marítimos em produção, com base nas reservas 2P, atingirão o pico antes de 2030, com declínio significativo se não houver novas incorporações de reservas, por meio de novas descobertas comerciais

O número de poços exploratórios perfurados anualmente continua baixo e só há o PAD de Aram em avaliação dos blocos do Pré-sal leiloados a partir de 2017

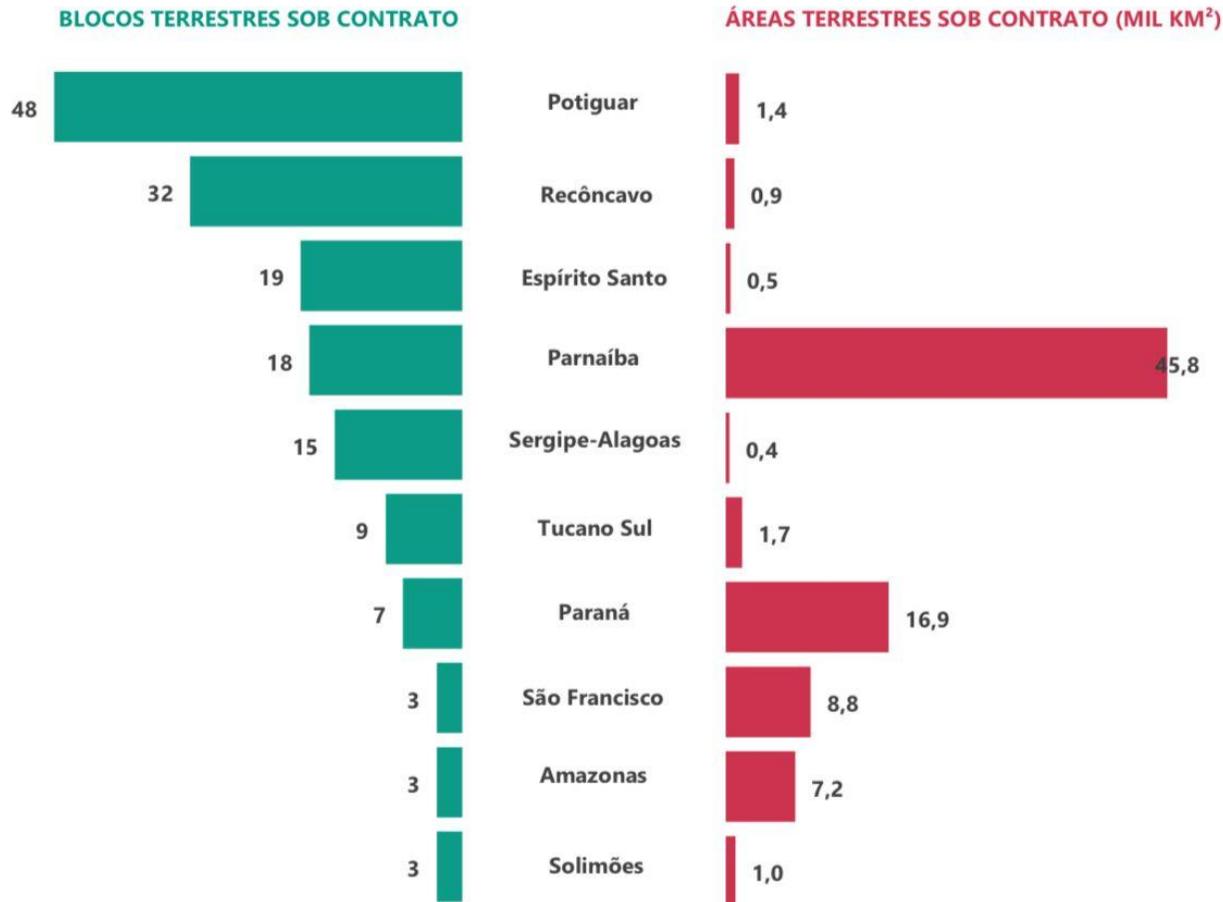
Importante destacar que **7 anos** é uma média aproximada do tempo necessário para se colocar um projeto em produção, desde a fase de exploração

Estudos demonstram que há potencial praticamente inexplorado, em águas profundas e ultra profundas, da Margem Equatorial, análogo às descobertas de Guiana, Suriname e Oeste Africano e é preciso avançar nas deliberações e discussões

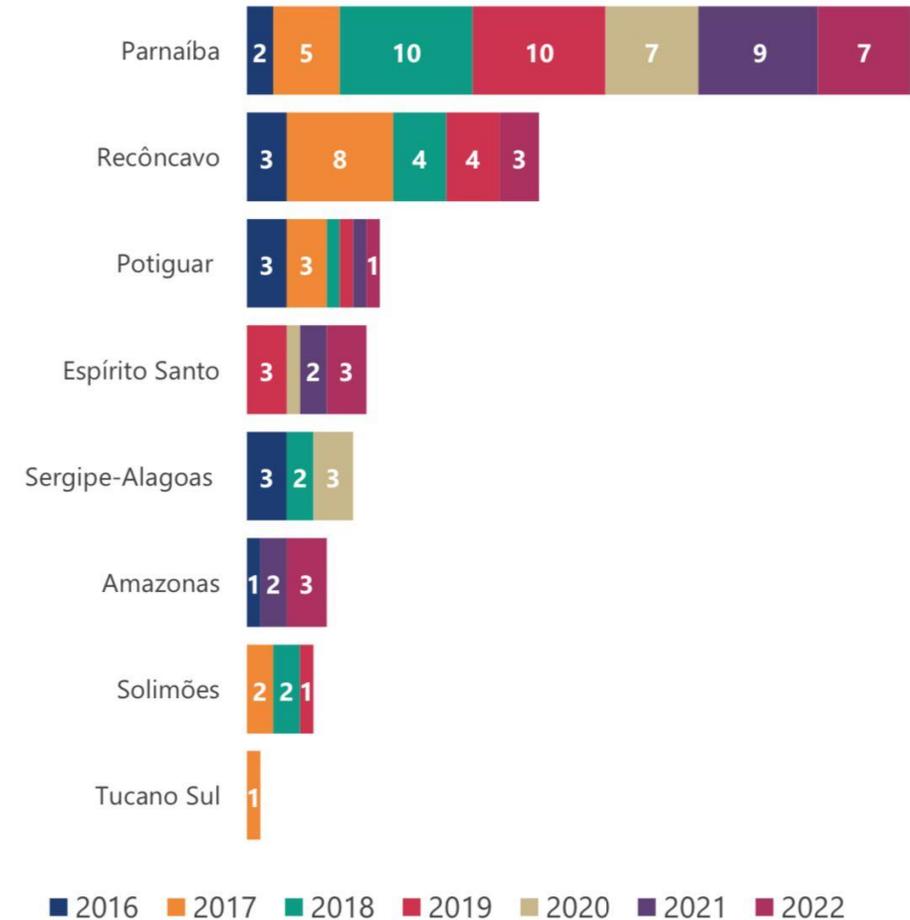
A abertura de novas fronteiras exploratórias e a incorporação de novas reservas é fundamental para manutenção de empregos, renda e participações governamentais gerados pela indústria de O&G no Brasil

Atividades exploratórias onshore no Brasil

: Blocos e áreas sob contrato por bacias terrestres ao final de 2022



Poços exploratórios terrestres perfurados por bacia entre 2016 e 2022



Objetivos estratégicos da ANP no E&P

Resolução CNPE nº 17/2017



**ATRAIR OS PLAYERS
CORRETOS PARA CADA
AMBIENTE**



**AUMENTAR O FATOR
DE RECUPERAÇÃO**



**AUMENTAR AS
ATIVIDADES
EXPLORATÓRIAS**



**MANTER A
COMPETITIVIDADE
GLOBAL**

Ações empreendidas pela ANP

FEITO, dentre outras medidas:



Dados de Poços e Sísmica Pos-Stack Offshore Gratuitos

Até o momento, foram atendidas **49 empresas/instituições**, totalizando um volume de dados entregues de aproximadamente 512.392 Gigabytes.



Redução de Royalties*

* Sobre a produção incremental (5 PDs marítimos já aprovados) e redução de royalties em novos contratos para bacias maduras (7,5%) e de novas fronteiras (5%)



Prorrogação da Fase de Exploração por 18 meses (Resolução ANP nº 878/2022)



Flexibilização da execução do PEM fora da área concedida/ em outras concessões

Relatório do AIR aprovado na última RD para consulta pública de 45 dias



Estudos para redimensionamento dos blocos em oferta

Como exemplo, citamos o comparativo entre os nossos blocos offshore, com média de 650 km², e os blocos do Uruguai que apresentam média de 13.000 km². Primeiro "redesenho" previsto para o segundo semestre.



Celeridade na análise dos pleitos de prorrogação contratual

21 pleitos já aprovados + 3 pleitos em análise

Estudos para redução de royalties em campos marginais

Resolução ANP nº 877/2022 definiu que 74 campos marítimos são marginais

O que é a Oferta Permanente?



A Oferta Permanente consiste na oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas

Duas modalidades

REGIME DE PARTILHA DA PRODUÇÃO

REGIME DE CONCESSÃO



Resoluções CNPE nº 17/2017 e 27/2021



Autoriza à ANP a definir e licitar blocos em quaisquer bacias terrestres ou marítimas; e conduzir ofertas permanentes desses campos e blocos.

Estabeleceu como preferencial o sistema da Oferta Permanente.

Um Mecanismo Cíclico

Avaliação pelos interessados

Áreas em estoque disponíveis para Avaliação, download gratuito de diversos dados

Inclusão de áreas

Após Estudos, Diretrizes Ambientais e Manifestação Conjunta MMA e MME
Republicação do Edital

Sessão Pública

Realização da Sessão Pública de Ofertas

*OPC: Qualificação das vencedoras



Inscrição

Inscrição perene das licitantes para a Oferta Permanente
Somente licitantes inscritas participam



Declaração de Interesse

Por empresa inscrita acompanhada de Garantia de Oferta



Abertura do Ciclo

Divulgação do Cronograma
*OPP: Qualificação das licitantes

A Oferta Permanente é o sistema preferencial de oferta de áreas de concessão para E&P no Brasil e possui mecanismos distintos de uma rodada convencional: é necessário estar atento às regras

Etapas do 4º Ciclo da Oferta Permanente - OPC



As inscrições na Oferta Permanente estão abertas de forma perene



OFERTA
PERMANENTE
Brasil
CONCESSÕES DE ÓLEO E GÁS



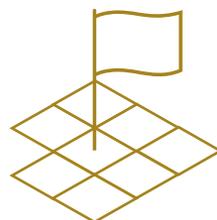
Abertura do 4º Ciclo

17/08/2023



Novas inscrições
para participação
no 4º ciclo

Fim: 24/08/2023



Declaração dos
Setores de Interesse
em estoque

Fim: 28/09/2023



Divulgação dos
Setores em Oferta
no 4º Ciclo

16/10/2023



Declaração dos
Setores de Interesse
em oferta

Fim: 08/11/2023



Sessão Pública

13/12/2023



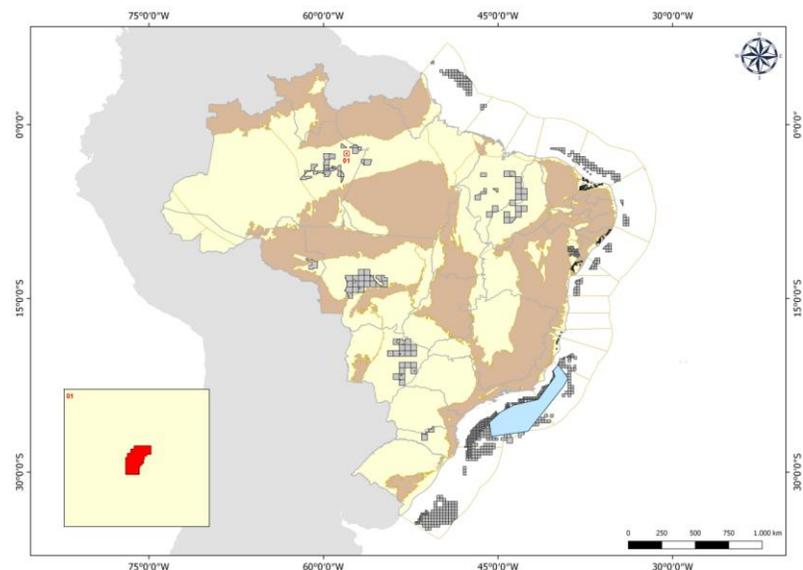
Concluído



A Realizar

Oferta Permanente - 4º Ciclo

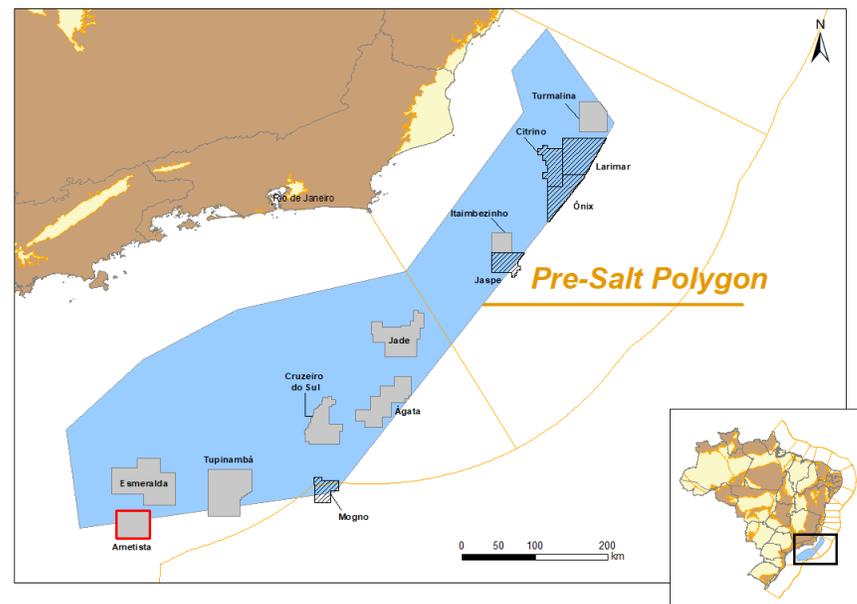
Blocos em Oferta na OP Concessão



 Blocos em Oferta

955 Blocos em estoque e uma área versão do edital vigente publicado em 04/07/2023

Blocos em Oferta na OP Partilha



7 Áreas em estoque + **Ametista** em processo de inclusão + **5 novas áreas** já indicadas ao MME, sujeitas à aprovação do CNPE

As sessões públicas de ofertas para esses dois ciclos da Oferta Permanente estão previstas para 13 de dezembro de 2023

4º Ciclo OPC: 33 setores em 9 bacias sedimentares, além do campo de Japiim. *Onshore*, Santos e Pelotas em foco

Setores em Oferta 4º Ciclo OPC

33

setores com
declaração de
interesse

+ Japiim

9

Bacias
Sedimentares

Onshore, Santos e Pelotas em foco

87 Licitantes Inscritas

21 Empresas Declararam
Interesse

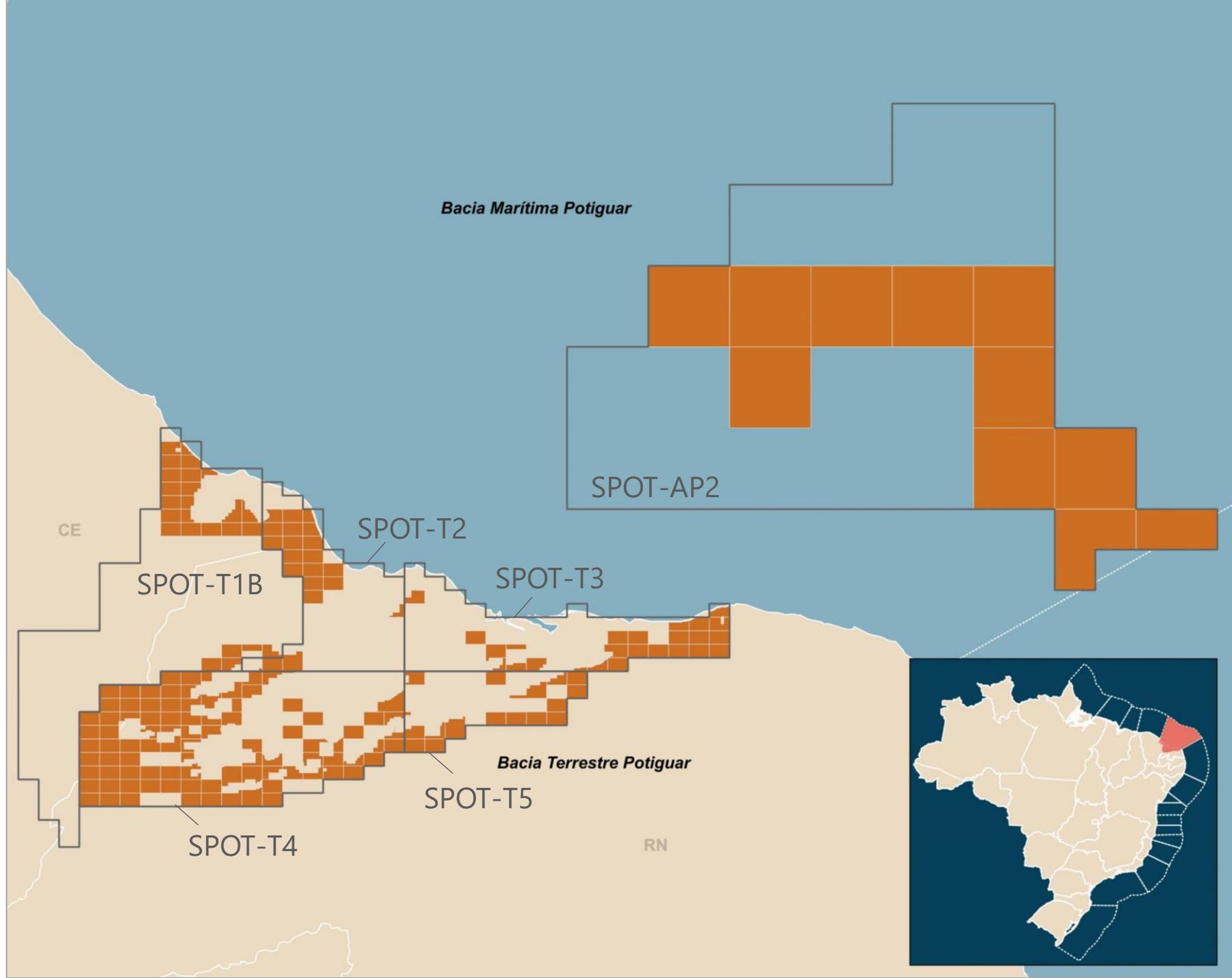
Setores em Oferta Bacia Potiguar

6

Setores

187

Blocos



Resultados da Abertura do Mercado de Gás

Mercado tem avançado, com claro aumento da competição e redução dos preços aos consumidores em relação ao benchmark (Petrobras)
A redução de preços representa benefício mínimo aos consumidores de aprox. R\$1,5 milhões/dia, ou R\$560 milhões ao longo de 2022

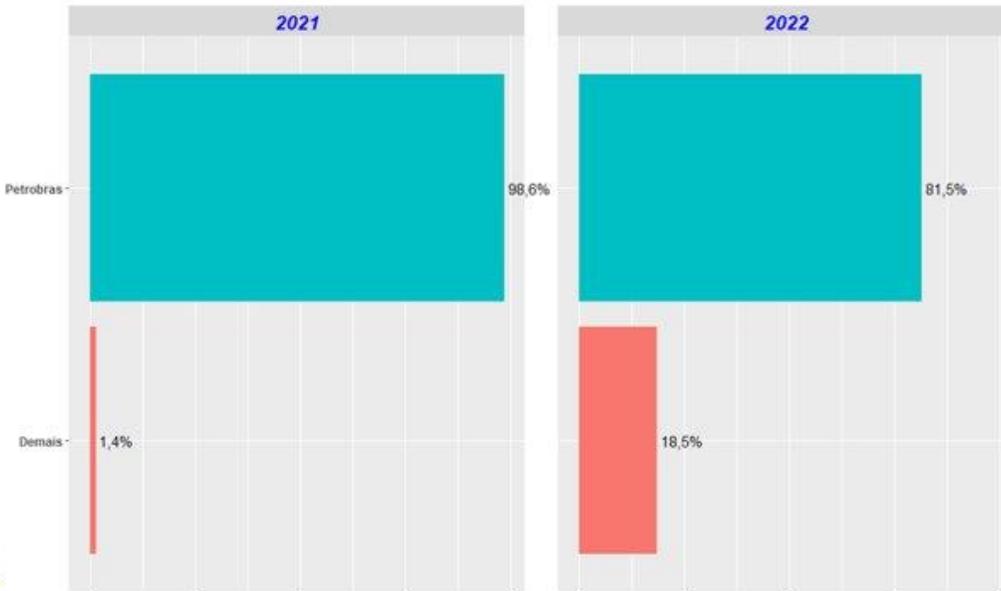


Market share não Petrobras em **18 p.p.**

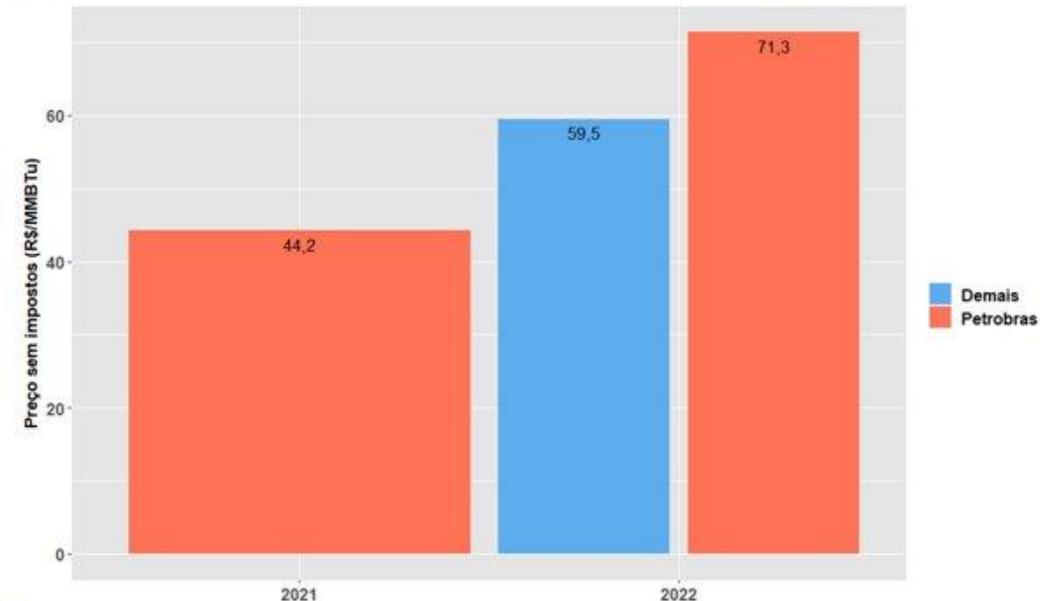


Preços médios de terceiros **18% inferiores** aos praticados pela Petrobras

Venda às distribuidoras e consumidores livres – Agentes Vendedores (Mercado Não Térmico – Percentual)



Venda às distribuidoras e consumidores livres – Agentes Vendedores (Preço médio sem impostos – Malha integrada de transporte)



Número de contratos de independentes 2,5x maior que os contratos Petrobras

Resultado do Acesso Não Discriminatório

Suprimento de GN às distribuidoras do Nordeste: presença de outras majors e de empresas independentes no onshore

Maior dinâmica do mercado de suprimento de gás



2021: 35 contratos de transporte assinados por 13 carregadores em 2021, mas apenas **2 com efetiva movimentação no sistema integrado**

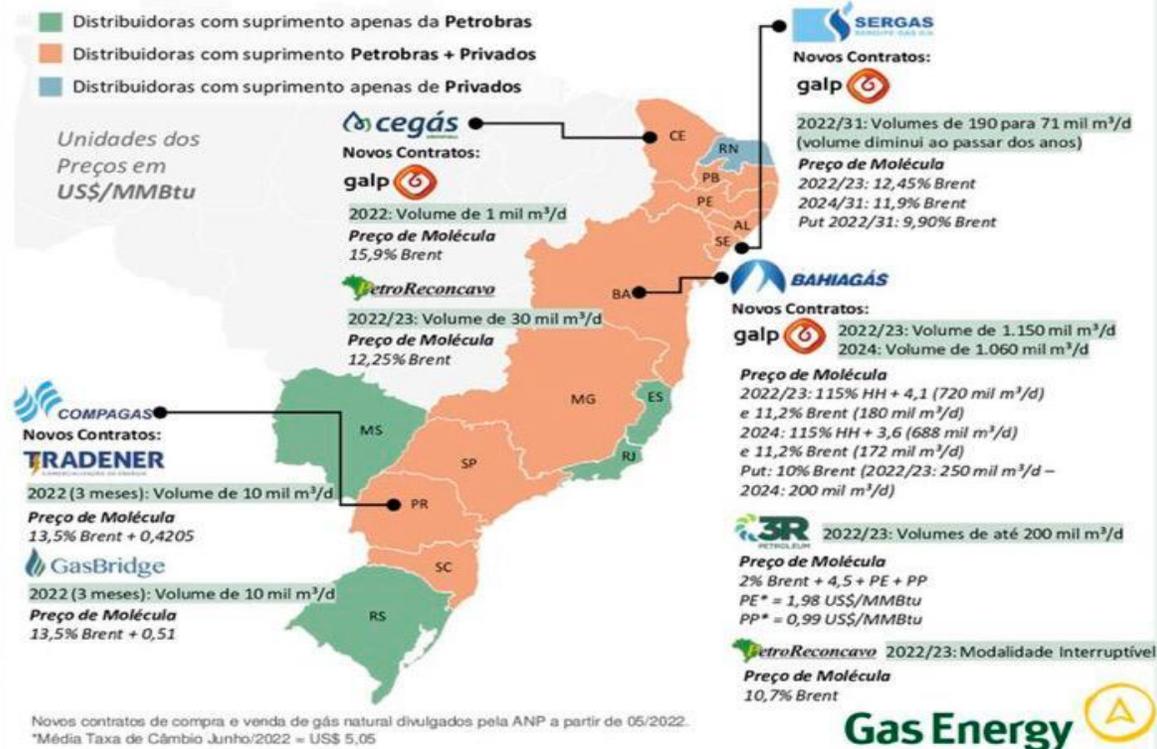
2022: **203 contratos de transporte** assinados por 20 diferentes carregadores, **todos com efetiva movimentação**

2023: **152 contratos de transporte** com 14 carregadores, **todos com efetiva movimentação** (até mar/23)



O número de autorizações de carregamento saiu de **15**, em jan/2019, para **130**, até ago/2023, e de autorizações de comercialização, de **76**, em jan/2019, para **200**, até ago/2023.

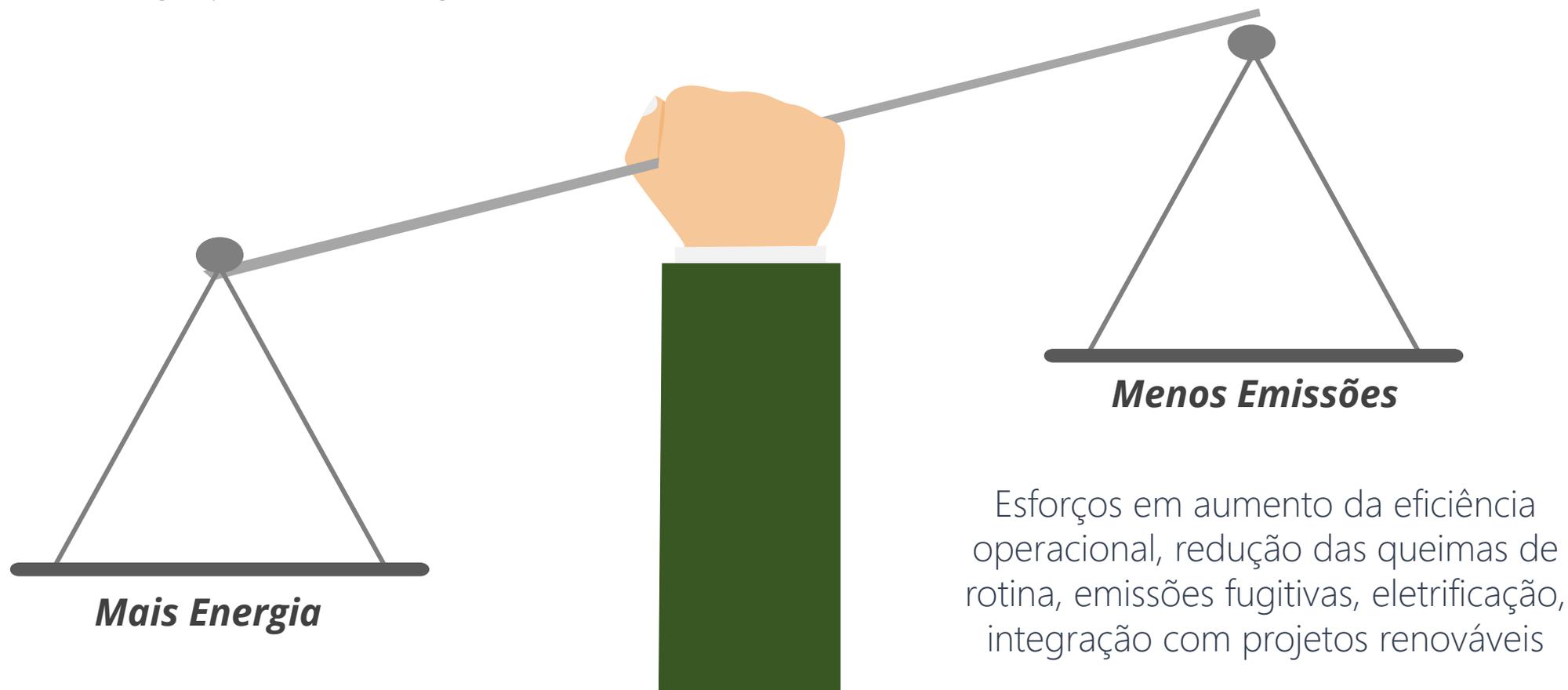
Panorama geral dos novos contratos de suprimento de gás natural às distribuidoras



Integração Energética

O caminho imperativo no setor energético brasileiro

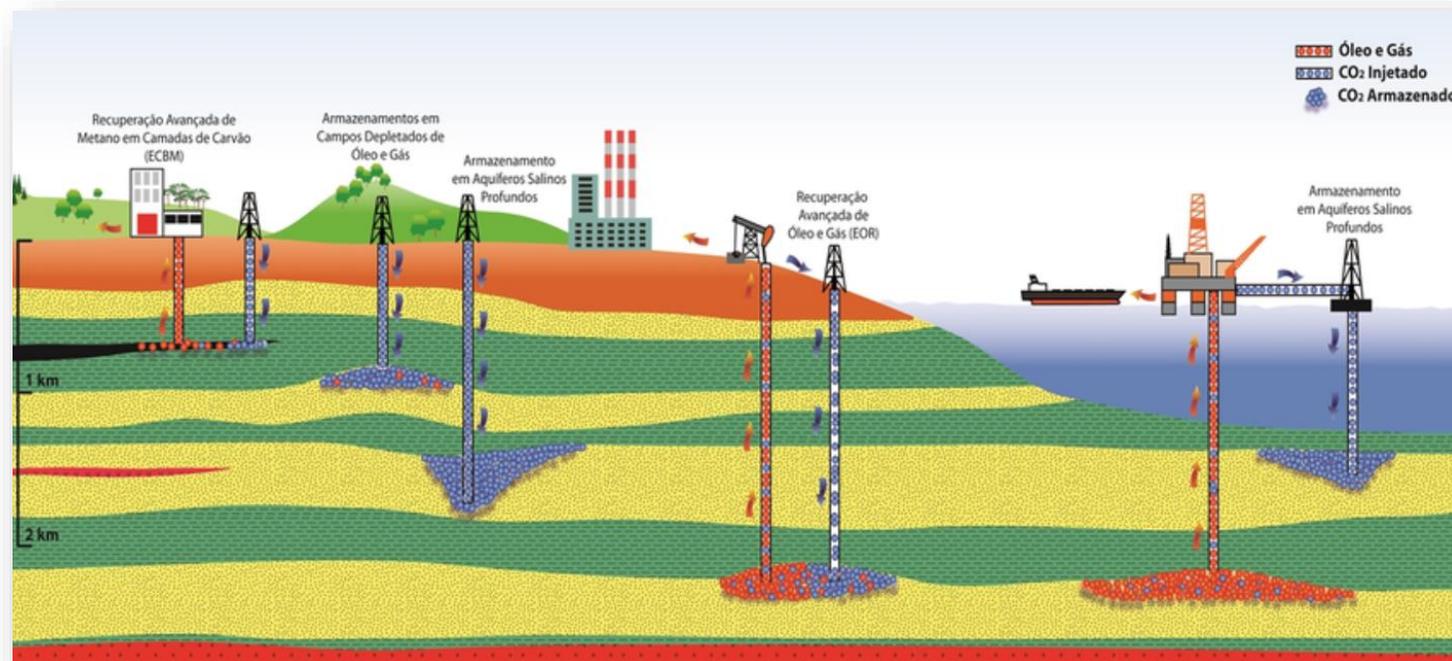
A missão é conseguir produzir essa energia de forma sustentável, com baixas emissões.



A atração de investimento e o investimento em PD&I como habilitadores do processo de transição justa

Oportunidades

O papel do gás natural como recurso-chave do processo de transição justa e sua ligação com a tecnologia do hidrogênio e CCS



Potencial para armazenamento de CO₂ em campos depletados, estruturas geológicas e aquíferos salinos. Já há interesse no desenvolvimento de projetos de CCS no Brasil.

PL 1425/2022: Captura de carbono

PL 725/2022 e 1878/2022: Hidrogênio

Fonte: IPCC, 2005; Ketzer et al., 2011

Desafios e Oportunidades

01

Exploração e Produção de Petróleo de Gás Natural

Manter a atratividade das atividades

Novas Fronteiras Exploratórias

02

Gás Natural – energético da Transição entre os fósseis

Aproveitamento do Gás Nacional

Extensa Agenda Regulatória

Harmonização das regulações federal e estaduais

03

Transição e Integração Energética

Publicação das **Diretrizes Estratégicas para a Transição Energética – Visão do Regulador**

Projetos de Lei em andamento – novas atribuições à ANP



www.gov.br/anp/pt-br



<http://rodadas.anp.gov.br/pt/>

Av. Rio Branco 65 – 12º ao 22º andar - Rio de Janeiro – Brasil
Tel: +55 (21) 2112-8100